



I ENCONTRO DO FÓRUM PERMANENTE DE PESQUISADORES DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

03 e 04 DE SETEMBRO DE 2015, SALVADOR BAHIA

**Apresentação das Instituições de Ensino e Linhas de Pesquisa
Projetos em andamento relacionados à bacia hidrográfica do rio
São Francisco**

UnB – Universidade de Brasília

03/setembro/2015

Oscar de Moraes Cordeiro Netto

FACULDADE DE TECNOLOGIA - FT

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL-ENC

(cordeiro@unb.br)

Plano da Apresentação

- Apresentação do representante da IES
- Ações desenvolvidas no contexto da bacia hidrográfica do rio São Francisco
- Visão dos problemas e desafios enfrentados pela Bacia Hidrográfica do rio São Francisco
- Capacidade operacional da IES
- Possibilidades de parceria com o CBHSF



Apresentação do representante da IES

(Texto do CV Lattes)

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade de Brasília (1978), mestrado/DEA em Técnicas e Gestão do *Meio Ambiente pela École Nationale des Ponts et Chaussées* da França (1989) e doutorado em Ciências e Técnicas Ambientais, também pela *École Nationale des Ponts et Chaussées* (1995).

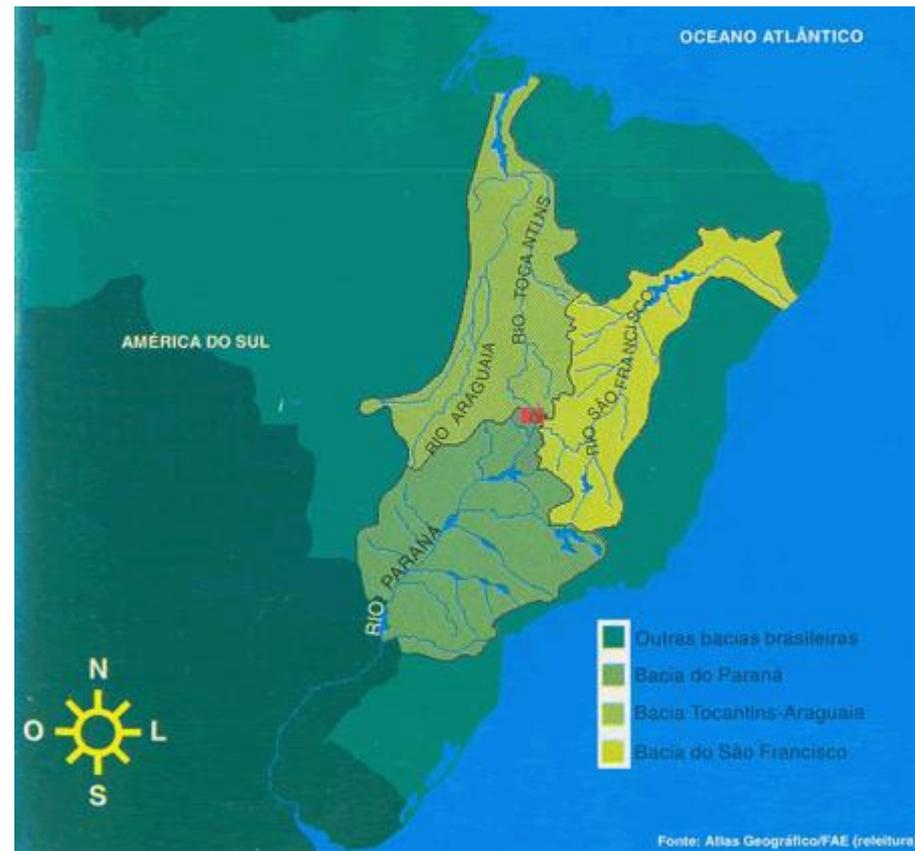
É professor da Universidade de Brasília, do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental. Foi diretor da Agência Nacional de Águas no período 2004-2008 e Presidente da ABRH - Associação Brasileira de Recursos Hídricos no biênio 2002-2003. Foi membro do TEC/GWP (*Technical Committee of the Global Water Partnership*).

Tem experiência nas áreas de Engenharia de Recursos Hídricos e Engenharia Sanitária, com ênfase em Planejamento Integrado dos Recursos Hídricos, atuando, principalmente, nos seguintes temas: saneamento ambiental, gestão de recursos hídricos, planejamento no uso de recursos hídricos, processos de auxílio à decisão e avaliação de políticas públicas.

Ações desenvolvidas no contexto da bacia hidrográfica do rio São Francisco



Distrito Federal corresponde a 0,2% da área da bacia do São Francisco, porém 22,5% da área do DF drenam para a bacia.



Ações desenvolvidas no contexto da bacia hidrográfica do rio São Francisco



A IES

A Universidade de Brasília foi inaugurada em 21 de abril de 1962. Atualmente, possui 2.445 professores, 2.630 técnicos-administrativos e 28.570 alunos regulares e 6.304 de pós-graduação.

É constituída por 26 institutos e faculdades e 21 centros de pesquisa especializados.

Oferece 109 cursos de graduação, sendo 31 noturnos e 10 a distância. Há ainda 147 cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 22 especializações *lato sensu*.

Os cursos estão divididos em quatro *campi* espalhados pelo Distrito Federal: Darcy Ribeiro (Plano Piloto), Planaltina, Ceilândia e Gama. Os órgãos de apoio incluem o Hospital Universitário, a Biblioteca Central, o Hospital Veterinário e a Fazenda Água Limpa

Ações desenvolvidas no contexto da bacia hidrográfica do rio São Francisco



Áreas de atuação da UnB na Bacia (identificadas)

Agronomia

Antropologia e arqueologia

Botânica

Desenvolvimento sustentável

Ecologia

Epidemiologia animal

Epidemiologia humana

Geociências e geografia

Recursos florestais

Recursos hídricos e saneamento

Saúde coletiva

Sociologia

Visão dos problemas e desafios enfrentados pela Bacia Hidrográfica do rio São Francisco



Questões e problemas

Implantação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos na Bacia

Saneamento básico na Bacia

Uso sustentável e eficiente de recursos hídricos

Operação e gestão de reservatórios

Proteção, conservação e recuperação ambiental

Articulação *uso da terra x uso da água*

Questões específicas

Projeto de Integração de Bacias (Transposição)

Geração de energia na bacia (hidrelétrica, eólica, etc.)

Água no Semi-árido

Capacidade operacional da IES

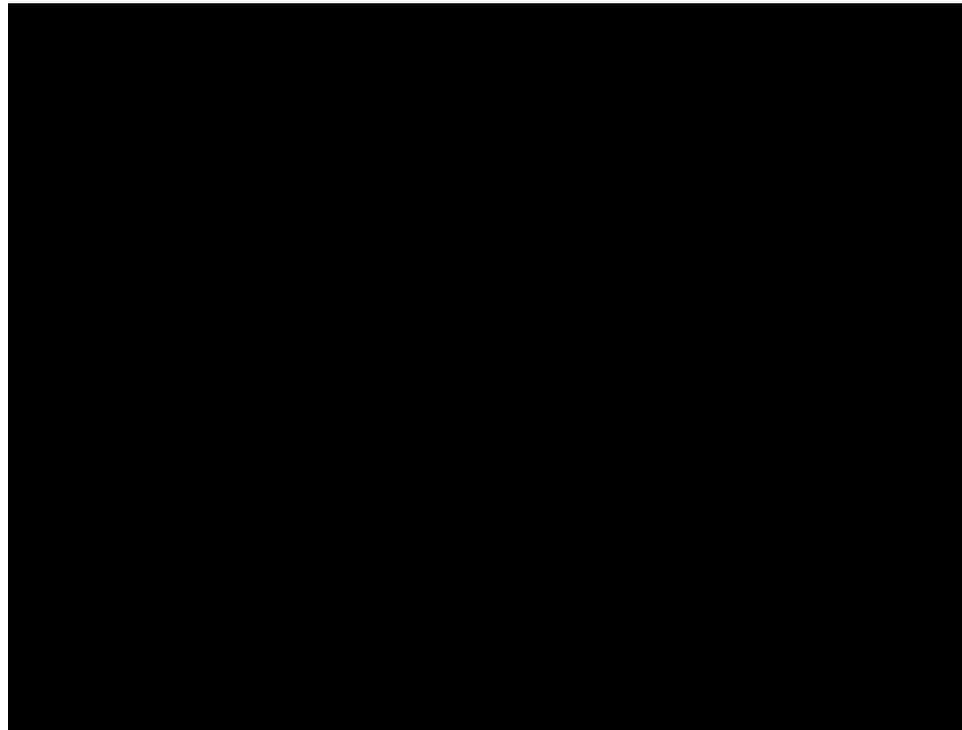


Capacidade operacional da IES



Edifício SG-12, ao lado da FT, na UnB

Capacidade operacional da IES





Possibilidades de parceria com o CBHSF

São várias as possibilidades de parceria:

Ensino

Cursos a distância (EAD) – curta e média duração
Pós-graduação

Pesquisa

Seleção de temas de mestrado e doutorado
Editais *ad hoc* de pesquisa
Fomento (CTHidro, ANA, CNPq, CAPES e Agências Estaduais)

Extensão

Projetos na Bacia (exemplos – agricultura orgânica, soluções sustentáveis de saneamento, elaboração de planos de saneamento, etc.).

Modalidades – atuações específicas ou em rede

Há uma demanda do CBHSF para atuação das IES ou se está na fase de avaliação de oportunidades?



OBRIGADO

Oscar de Moraes Cordeiro Netto
(cordeiro@unb.br)